

O gasista

NEGOCIAÇÕES SOBRE NOVO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO SEGUEM NA NATURGY

As negociações da Naturgy com o **Sinergia Gasista** para construção do novo Acordo Coletivo de Trabalho referente a 2022 seguem neste ano, já que a empresa não apresentou uma proposta que a categoria considere à altura do trabalho desenvolvido e do lucro gerado pelos trabalhadores e trabalhadoras.

Em 1º de dezembro, durante assembleia digital, a categoria já havia recusado os valores oferecidos pela companhia, que indi-

cou abono de R\$ 1 mil para todos, reajuste de 6% nos salários, e de 8,83% nas demais cláusulas econômicas, retroativo à data base. O sindicato defende 8,83% mais aumento real de 1%.

A Naturgy foi informada por meio de carta e reunião sobre a negativa e uma reunião foi marcada para 30 de janeiro, quando a empresa anunciou nova proposta que será submetida à assembleia nos próximos dias.

SINERGIA GASISTA E FRUSE LUTAM POR REINTEGRAÇÃO DE SINDICALISTA DEMITIDO NA COMGÁS

A Comgás voltou a desrespeitar o Acordo Coletivo de Trabalho ao demitir o representante sindical e diretor da Federação Regional dos Urbanitários do Sudeste (Fruse) Wilson Chilin.

Para piorar, desta vez foi em dose dupla. Além da estabilidade garantida por ser dirigente, Chilin também tinha direito à manutenção do emprego por conta de exercer vantagem pessoal, nova nomenclatura para a função acessória que, ao mudar de perfil, garantiu por dois anos a continuidade no trabalho de quem executava essa operação.

O **Sinergia Gasista** e a Fruse seguem em luta juntos pela reintegração imediata do trabalhador.

30 de janeiro: DIA DO GASISTA

Desde novembro de 1982, quando a Lei 3.678 instituiu o 30 de janeiro como o Dia do Gasista e da Gasista, celebramos os companheiros e companheiras que dedicam a vida para realizar tarefas como instalar, manter e oferecer segurança aos cidadãos e cidadãs que utilizam produtos da indústria do gás.

Essencial para o país, a categoria não parou nem mesmo durante a pandemia de Covid-19, quando muitos arriscaram a própria vida para garantir a manutenção do fornecimento de um item essencial aos brasileiros e brasileiras.

Parabéns, gasistas de todos o país, não faltam razões para que tenhamos muito orgulho do nosso trabalho. Estaremos sempre juntos em defesa do respeito e da valorização da nossa profissão.



Privatização da GBD leva incerteza à categoria

A compra da Gasetro, em 2022, pela Cosan-Compass, culminou também com a mudança de gestão da GasBrasiliano Distribuidora (GBD), que passou para as mãos do novo grupo.

Desde então, o clima é de incerteza e apreensão. De acordo com o diretor de Assuntos Jurídicos e Previdenciários do **Sinergia Gasista** e diretor de base na empresa, Josemir Pes-

sin, a abertura de um Programa de Aposentadoria Incentivada com natureza de Plano de Demissão Voluntária (PDV) aumentou ainda mais esse temor.

“Algumas demissões já ocorreram e há rumores de que a sede irá mudar para Ribeirão Preto. A direção, por sua vez, não faz nenhum pronunciamento para tranquilizar os trabalhadores e trabalhadoras”, critica.

A cidade no interior de São Paulo fica a 330km da capital paulista e demandaria uma transformação completa na rotina daqueles que desejariam seguir na empresa.

O **Sinergia Gasista** tem cobrado a companhia para que estabeleça um canal permanente de diálogo e seja transparente na divulgação das informações sobre as ações estratégicas que pretende adotar.

COMGÁS ABRE NEGOCIAÇÃO COM COMISSÃO DE PPR

Como ocorre anualmente, a comissão que discute o Programa de Participação nos Resultados (PPR) e a Comgás iniciaram as conversas para definir as metas e a base de cálculo para o pagamento calculado em 2023 e pago em 2024.

Neste ano, a comissão terá dois representantes de trabalhadores eleitos pela base (um operacional e um administrativo),

dois do sindicato e cinco da empresa, já incluindo o gestor, que na teoria também representa o trabalhador que o elegeu.

Duas reuniões já ocorreram, uma em dezembro de 2022 e outra em janeiro deste, ano para discutir os parâmetros de comparação em relação ao ano passado como forma de estabelecer os critérios de 2023.

Novamente, o sindicato, que

voltou a participar da mesa após cobrar métricas mais transparentes, busca o melhor caminho para que os gasistas sejam valorizados no pagamento e a primeira pauta discutida foi a volta do pagamento da parcela fixa de participação nos lucros.

A negociação seguirá nas próximas semanas e o apoio da categoria será fundamental para arrancar mais essa conquista.

RAPIDINHAS

No dia 26 de janeiro, o sindicato promoveu uma palestra organizada pela Associação dos Aposentados da Comgás em conjunto com a equipe médica da empresa, representada pela geriatra Daniela de Aguiar, sobre saúde mental na 3ª idade.



Nos dias 10 e 11 de fevereiro, acontece conjuntamente em Campinas o 6º Congresso do Sinergia CUT e o 15º Congresso do Sinergia Campinas para aprovar resoluções voltadas ao fortalecimento e à organização sindical e atualizar o Estatuto das entidades. Mais informações sobre o evento serão disponibilizadas em nosso site.